2025

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

ÍNDICE

1. Corpos Gerentes.....2

2. Mensagem introdutória.....3

3. Organograma.....5

4. Enquadramento.....6

5. Análise SWOT das principais respostas sociais.....11

6. Prioridades Estratégicas.....14

- Reavaliação dos graus de dependência dos utentes com os fisioterapeutas;.....31

7. Plano Operacional – Quadro Resumo.....46

8. Notas Explicativas ao Orçamento – Pressupostos para a Elaboração.....49

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2025).....49

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2025).....50

BALANÇO (PREVISIONAL 2025).....51

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2025).....52

INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2025).....53

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....54

1. Corpos Gerentes

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MIRANDA DO DOURO PARA O QUADRIÉNIO 2021-2024

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Urbano da Ressurreição Raposo
Secretário:	Inês Da Silva Neto
Vogal:	José Augusto Ramos

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Manuel Rodrigo Martins
Vice-Provedor:	Arménio Silvestre Rodrigues Gomes
Tesoureiro:	Délia Cabral Arruda Rijo
Secretário:	António Jorge Jacoto Lourenço
Vogal	Dárida Martins Carvalho Vasco
Suplente:	Silvino Francisco Preto da Silva
Suplente:	Abílio Domingos Pires Barril
Suplente:	Laura da Conceição Lopes Grande

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Ernesto Garcia Luís
1º Secretário:	Vítor Manuel Rodrigues Rio
2º Secretário:	Laureano Augusto Preto Fernandes
Suplente:	Francisco António Martins
Suplente:	Francisco António Rodrigues
Suplente:	António Joaquim Ferreira da Silva

2. Mensagem introdutória

"Individualmente somos uma gota, mas juntos somos um Oceano"
Autor japonês

No cumprimento de uma obrigação estatutária do nosso Compromisso e da lei, apresentamos à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, o Plano de Atividades e o Orçamento (PAO) para o ano de 2025, cabendo referir que o mesmo se projeta e, simultaneamente se avalia, numa fase de transição de Mesa Administrativa. Assim sendo, é um documento previsional que integra alguns objetivos e ações no âmbito da continuidade do trabalho que os órgãos têm vindo a operar desde o último quadriénio.

O PAO 2025 apresenta-se num contexto de incertezas não apenas devido ao panorama da política interna, como também muito atento ao cenário da política internacional e todos os esforços em dar respostas não só aos problemas sociais, que atravessam o nosso concelho e fora do mesmo, como em cada uma das nossas áreas de intervenção, e ainda paralelamente fazer face a todas as exigências legais.

Os recursos humanos, ao contrário do passado, poderemos até mesmo referir que nestes últimos três anos, assume um desafio cada vez mais difícil de colmatar. Problemas como o recrutamento, a seleção e fixação de trabalhadores. Para além de referir ainda que a pessoa adulta mais velha, na sua multidimensionalidade exige um perfil profissional, uma humanização e uma formação adequada em cuidados de vida, elementos estruturais mínimos para a qualidade de cuidados à pessoa institucionalizada.

É nesse contexto, que desafiamos o futuro 2025 com árduo trabalho pela frente, mas com toda a dedicação que uma Instituição treta-secular exige, traduzindo-se num equilíbrio constante, numa tríade de ATIVIDADE- SUSTENTABILIDADE- SOLIDARIEDADE: uma perspetiva permeável e flexível ao Outro: ao utente e todas as estruturas sistémicas que o sustentam, desde a sua tenra idade até à sua idade mais avançada. Cada vez mais importante é o papel participativo que desempenham os seus familiares e cuidadores, sejam eles formais ou informais.

Por fim, importa ainda referir que há esperança de que as opções estratégicas sejam desenvolvidas em articulação com as dinâmicas da política nacional e internacional.

A Instituição

A SCMMD com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1556, é uma Instituição sem fins lucrativos com longa história de intervenção social com um papel importantíssimo no nosso concelho.

Na contextualização sociodemográfica assistimos a uma população residente com sério défice de população, devido ao êxodo maciço da população mais jovem em direção aos grandes centros populacionais, para prosseguirem os seus estudos, e devido por outro à fraca atratividade em termos de mercado de trabalho, portanto resumindo-se numa dificuldade na fixação de população em idade ativa nesta região.

De acordo com os últimos Census 2021, a Taxa de natalidade bruta é inferior à média nacional. O concelho de Miranda do Douro situa-se nos 7% (Terras de Trás- os Montes). O Índice de envelhecimento é neste concelho o 3º mais elevado do Alto de Trás- os Montes: 302,9%, três vezes mais elevado que a nível nacional. Miranda do Douro está no topo dos 10 concelhos mais envelhecidos do Norte do país (447,2%). (CCDRN- Centro de Estudos do território da Região, 2023).

Em Portugal, a inflação tem vindo a decrescer, fixando-se em 2025, nos 2,1%.

A Pordata 2023, estimou o limiar da pobreza nos 7.095. Portugal está na 18ª posição entre os 27 países da União Europeia.

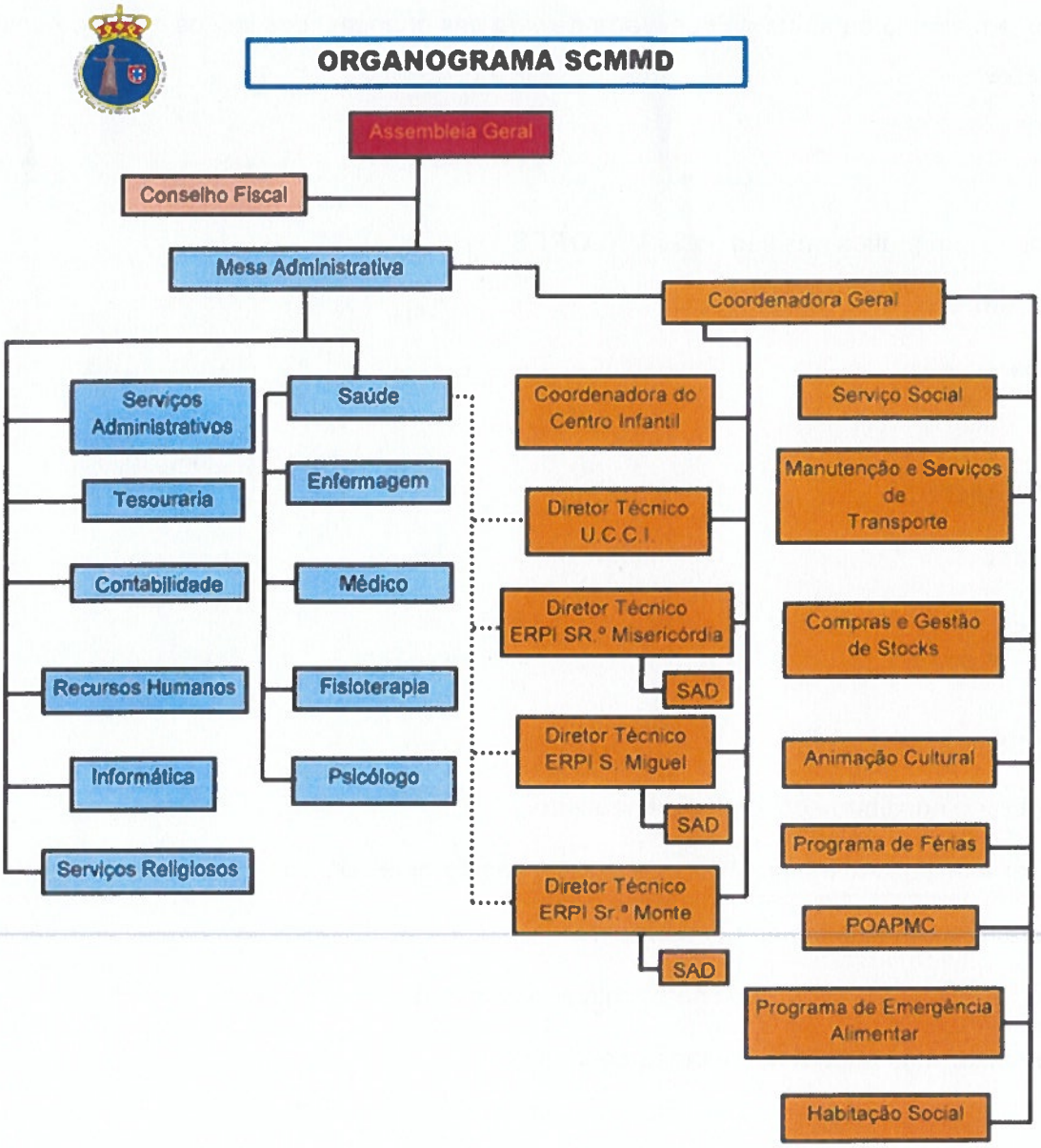
Com o PAO 2025 tento atender-se a uma previsão orçamental assente numa gestão prudente, de subsidiariedade em relação às políticas sociais públicas, estímulos dos Fundos Europeus aos quais a Instituição se possa candidatar. A procura de receitas estará condicionada à capacidade do Estado em atualizar os valores das comparticipações e aos rendimentos dos utentes e seus familiares.

Procurou-se avaliar os desafios nas variadas vertentes, nomeadamente, ao nível da sustentabilidade financeira da SCMMD, da melhoria organizacional, da comunicação interna e externa, da melhoria das infraestruturas e equipamentos, dos recursos humanos e da diversidade dos serviços a prestar aos utentes e à comunidade. Dessa avaliação resultou um conjunto de propostas e soluções que pretendem ir ao encontro não só das necessidades da Instituição, mas acima de tudo, das necessidades dos utentes.

Chegados ao último quadriénio, a própria Santa Casa da Misericórdia terá uma avaliação destes últimos quatro anos de exercício da atual Mesa Administrativa da Misericórdia.

3. Organograma

[1]



[1] Necessidade de Reorganização Interna para melhor eficiência e eficácia do trabalho em equipa e corresponsabilidade.

4. Enquadramento

A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro procura ter uma **VISÃO** estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, implementando um modelo de gestão organizacional junto dos seus trabalhadores, que promova através de respostas sociais a melhoria contínua da qualidade de vida das crianças, dos idosos e da comunidade que serve.

Assenta a sua prática nos seguintes **VALORES**:

Compromisso

Justiça

Ética

Solidariedade

Equidade

METAS:

Assegurar o equilíbrio económico e financeiro

Divulgar a Instituição e os seus serviços junto de diferentes públicos

Melhorar a comunicação interna e externa

Promover a satisfação no trabalho e motivar as equipas

Implementar uma cultura de melhoria contínua

ESTRUTURAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A SCMMD desenvolve as suas atividades principais em 5 (cinco) equipamentos distintos, diferentes vertentes de intervenção, desde: área da infância e juventude (Creche e Pré-escolar), área do envelhecimento e saúde (ERPI'S, SAD e UCCI-LDM), assim como diferentes programas de ação comunitária- Programa de Emergência Alimentar- PEA, mais conhecido como "Cantina Social", o Programa Pessoas 2030 e ocupação das 5 Habitações do Bairro Valentim Guerra.

Estas 12 respostas constituem um núcleo de importância pilar que sustenta a ação social, principal e maioritariamente a nível concelhio, abrangendo uma média anual de aproximadamente 500 utentes. Podemos prever ainda nestes números, a colaboração com transporte e/ fornecimento de refeições a alunos, no estabelecimento de ensino de Palaçoulo e, em período de férias, também a alunos na localidade de Duas Igrejas. Ainda no âmbito do fornecimento de refeições, não se esgota a colaboração no fornecimento de refeições quentes, neste caso, pontualmente, aos detidos no Posto de Comando da GNR de Miranda do Douro.

Outros protocolos importantes são: a Unidade Móvel de Saúde (UMS) com visitas domiciliárias de enfermagem e o apoio prestado em ações de prevenção na comunidade (rastreios na área da saúde, ações de sensibilização e promoção na área da saúde) e sua participação em eventos comunitários e de lazer no concelho de Miranda do Douro (exemplos: Dia da Amizade, Mês do Idoso, Dias dos avós…)

Fundamentalmente este leque de respostas está sobretudo concentrado na sua Sede, como podemos observar seguidamente.

ÁREAS	Estruturas/Respostas Sociais	Unidades funcionais
Provedoria e Serviços de Suporte à Gestão	• Provedoria • Recursos Humanos • Coordenação Geral • Contabilidade e Finanças • Património, Cultura e Culto • Serviços Administrativos • Serviços Externos	• Gestão da Irmandade • Gestão do Património • Culto e Religião • Tesouraria • Habitações B. º Valentim Guerra • UMS • Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM) • Serviço de Compras • Gestão de Utentes das respostas socias • Obras • Transportes e Gestão da Frota • Gestão de Recursos Humanos • Cuidados Médicos (Clínica Geral e Fisiatria) • Cuidados de Podologia (Pedicure e Manicure) • Nutricionista • Apoio e consultadoria Jurídica • Revisão e Certificação de Contas • Serviços de Manutenção de equipamentos e outros • HACCP • Medicina e Higiene e Segurança no Trabalho • Serviços de Farmacêutica • Serviços de Informática (Manutenção da Página Web e Facebook, gestão do Servidor)
Sénior **Família e Comunidade**	• ERPI N. Sr. da Misericórdia : SAD N. Sr. da Misericórdia; POAPMC; PEA • ERPI Nossa Sª do Monte; SAD; Protocolo de refeições, em período de férias da Páscoa • ERPI S. Miguel; SAD-ERPI S. Miguel; Protocolo de refeições em período escolar	• Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica • Correspondência • Gestão RHH • Gestão de ocorrências • Envio de registos de fraldas, transportes, requisições, outros. • Cuidados diretos ao utente • Serviços de limpeza e higienização • Receção/Central de comunicações • Armazém/Despensa Cuidados de enfermagem Cuidados de Fisioterapia • Atividades de animação sócio- culturais • Atividades desportivas • Confeção e fornecimento alimentar • Lavagem e tratamento de roupas • Serviço Social/Sociologia/Direção Técnica • Serviço de Psicologia

Saúde	• UCCI-LDM	• Serviço Social/Direção/ Coordenação Técnica • Cuidados de enfermagem • Cuidados de Fisioterapia • Atividades de animação sócio- culturais • Atividades desportivas • Terapia Ocupacional • Serviços de limpeza e higienização • Cuidados diretos
Infância e Juventude	• Creche • Pré-escolar	• Direção Técnica/Coordenação Pedagógica • Cuidados diretos ao utente • Serviços pedagógicos • Armazém/Despensa • Lavandaria e tratamento têxteis • Serviços de limpeza e higienização • Atividades desportivas • Confeção e fornecimento alimentar

-DISTRIBUIÇÃO DOS UTENTES PELAS DIFERENTES RESPOSTAS SOCIAIS

Equipamentos/Respostas Sociais		Capacidade	Acordo de Cooperação com a Segurança Social/outros	Média de Utentes 2024	Perspetiva para 2025 (utentes)
ÁREA DO ENVELHECIMENTO					
ERPI.S. Misericórdia		74	74	70	**68**
SAD-ERPI S. Misericórdia		75	37	33	**33**
ERPI S. Miguel		37	29	37	**37**
SAD-ERPI S Miguel		30	25	18	**18**
ERPI N. S. Monte		34	25	34	**34**
SAD-ERPI S. S. Monte		55	27	27	**27**
UCCI-LD Santa Mª Maior		21	21	21	**24**
ÁREA DA INFÂNCIA					
Centro Infantil Menino Jesus Cartolinha	***Creche***	64	43	40	**40**
	Pré-escolar	25	25	19	**15**
ÁREA DA COMUNIDADE					
POAPMC		96	96	96	**96**
PEA		7	7 refeições	4	**4**
UCCI		24	24	24	**24**
Habitação Bº Valentim Guerra				**5**	**5**

5. Análise SWOT das principais respostas sociais

ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS E SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS • Diversidade de áreas de intervenção na comunidade (intra e extra) concelhia; • Qualidade na prestação de cuidados; • Disponibilidade dos colaboradores para suprimir as necessidades de Recursos Humanos; • Boa relação com os parceiros; • Equipamentos adequados e adaptados às necessidades dos utentes (frota automóvel equipada para garantir a qualidade na prestação do serviço de "fornecimento de refeições"); • Ambiente familiar.	**OPORTUNIDADES** • Negociação com fornecedores; • A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração); • O envelhecimento da população permite investir nas respostas sociais para idosos; • Venda de refeições; • Prestar outros serviços; • Continuação dos Acordos de Cooperação e candidaturas a novos na eventualidade de cabimento Orçamental da SS; • Aposta nas redes sociais e no acesso a mais informação institucional; • Maior transparência e envolvimento com a comunidade; • Trabalhar a imagem da Instituição.
FRAQUEZAS • Escassa intervenção na área da saúde; • Aumento do grau de dependência dos utentes; • Diminuição da frequência dos utentes na resposta SAD • Elevado risco de burnout e desgaste emocional; • Coesão de grupo e trabalho de equipa entre colaboradores; • Comunicação vertical e horizontal e articulação interna deficiente e extra-temporal • Pouca formação contínua dos colaboradores; • Poucos recursos tecnológicos; • Colaboradores com idade próxima à elegível para reforma; • Ausência de DPO; • Calendarização de todas as atividades; • Estruturas edificadas apresentam algumas deficiências, outras permanecem desajustadas. • Viaturas com muitos Km- gastos com reparação na oficina mecânica	**AMEAÇAS** • Baixos rendimentos dos utentes; • Serviços mais especializados e diversificados na área de intervenção da saúde; • Aumento do custo de vida, nomeadamente, dos bens de primeira necessidade; • Diminuição da faixa demográfica da população idosa; • Famílias pouco participativas; • Incerteza / desconhecimento das consequências que possam advir de um agravamento do cenário epidemiológico num novo surto Covid19 • Risco de uma III Guerra Mundial

CENTRO INFANTIL MENINO JESUS DA CARTOLINHA

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS • A especialização da equipa pode ser um fator importante para a crescente melhoria dos cuidados (formação, colaboração); • Equipa pedagógica qualificada; • Projeto educativo de qualidade; • Equipamentos adequados e adaptados às necessidades das crianças; • Grande variedade de atividades complementares; • Qualidade na prestação de serviços; • Coesão do grupo e trabalho de equipa; • Reuniões periódicas com encarregados de educação; • Proximidade com pais e famílias; • Qualidade alimentar.	**OPORTUNIDADES** • Candidaturas a projetos de métodos de ensino diferenciados e inovadores; (Software F3M e Social Infância) • Gratuitidade da Creche para todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2022 (Portaria 198/2022 de 27 de julho); • Aposta nas redes sociais como meio de divulgação dos serviços prestados;
FRAQUEZAS • Falta de material pedagógico; • Pouca formação contínua dos colaboradores; • Poucos recursos tecnológicos; • Equipamento de exterior insuficiente; • Estruturas deficientes (portas e janelas com pouco isolamento). • Espaço exterior: parque com necessidade de manutenção	**AMEAÇAS** • Baixos rendimentos das famílias; • Incerteza / desconhecimento das consequências que possam advir de um agravamento do cenário Guerra • Decréscimo da natalidade; • Contexto socioeconómico. • Diminuição dos utentes, principalmente na resposta social do pré-escolar, devido à oferta pública gratuita

UCCI-LDM STª MARIA MAIOR

6. Prioridades Estratégicas

A SCMMD tem como objetivos o fortalecimento da intervenção social local, os quais conduzam para a melhoria dos serviços prestados à comunidade em geral.

Do ponto de vista institucional, as nossas apostas recaem na continuidade das atividades desenvolvidas, na qualificação dos recursos humanos, na procura do caminho mais adequado para a sustentabilidade financeira que contribua para a melhoria dos cuidados prestados, requalificação das estruturas físicas e preservação do património.

A nossa Missão estratégica orientada para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, é aberta aos contributos dos nossos utentes e famílias, dos Irmãos, e dos trabalhadores, devendo assentar em 4 Eixos Estratégicos de intervenção, nos quais assenta o presente Plano de Atividades:

1. Eixo I: Gestão e Sustentabilidade
2. Eixo II: Comunicação e Modernização
3. Eixo III: Acão Social, Saúde e Comunidade
4. Eixo IV: Qualidade e Melhoria

EIXO I: GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

As Entidades do Sector Não Lucrativo não têm como principal objetivo a criação de excedentes financeiros. No entanto, a sustentabilidade deste tipo de organizações é fundamental para a sua continuidade e para a manutenção da criação de valor social.

Neste sentido, a implementação de boas práticas de gestão e a aposta em critérios de sustentabilidade são um dos pilares da atuação da SCMMD para o ano de 2025.

Gestão da Irmandade

A gestão da Irmandade é realizada pela Provedoria.

Os irmãos e o culto da irmandade representam uma preocupação da Mesa Administrativa cujo objetivo estratégico para 2025 é a construção de uma irmandade mais forte, mais coesa e mais ativa no dia-a-dia da Instituição.

À data pertencem à Irmandade 324 irmãos. A Mesa Administrativa prevê-se que em 2025 a Irmandade aumente em mais 10% (32 irmãos).

Por forma a facilitar a comunicação e adaptando-nos aos tempos em que a era tecnológica se impõe, sente-se necessidade para além das vias de comunicação contempladas no atual Compromisso, prever-se também a comunicação por email, devidamente aprovada pela Irmandade e homologada pela Diocese de Bragança-Miranda. Cúria Diocesana.

Pretende-se operacionalizar as seguintes medidas em 2025:

- reorganizar os procedimentos relativos à inscrição e gestão da Irmandade de forma a aumentar o número de irmãos;

- atualizar a listagem de Irmãos ativos;

- implementar formas mais céleres de comunicar e envolver os Irmãos na vida da Instituição;

- promover atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã, e que envolvam os Irmãos, nomeadamente:

a. Cerimónia de investimento de novos Irmãos na semana Santa e Missa dos Cravos;

b. Cerimónias durante a Semana Santa;

c. Missa e visitas às ERPI`s;

d. Sufragar os irmãos e outros cidadãos após a sua morte

e. Promover um espaço na Igreja da Misericórdia com a amostra da arte sacra, património da Instituição

e. Outras atividades propostas pelos Irmãos.

Gestão Administrativa

A gestão administrativa compreende as áreas operacionais de Expediente Geral, Tesouraria e Aprovisionamento.

Nesta área, são objetivos para o ano de 2025:

- melhorar o sistema de informação e gestão documental, tonando mais célere o registo de documentos e a difusão da informação pelas diferentes áreas funcionais;

- otimizar os recursos financeiros tendo por base um maior planeamento de tesouraria;

- gerir eficazmente os stocks da Instituição;

- cumprir o Código dos Contratos Públicos nos procedimentos de aquisição de bens e serviços;

- definição dos requisitos de compra, por produto ou serviço;

- implementar sistema de avaliação dos fornecedores quer pelo serviço de compras, quer pelos diferentes sectores requisitantes.

Gestão Financeira

A gestão financeira é transversal a todas as áreas da instituição, uma vez que organiza, documenta e analisa o património da instituição, englobando todos os ativos e todos os passivos e, portanto, fundamental no planeamento e no controlo de toda a atividade e na maximização dos resultados da Instituição.

A adoção de princípios e políticas contabilísticas/fiscais uniformes e transversais, permite assegurar o cumprimento das normativas nacionais e internacionais.

Os princípios da consistência, comparabilidade, continuidade e prudência, bem como, da especialização de gastos e rendimentos, reconhecendo-os no exercício a que se referem, são premissas presentes no quotidiano desta área funcional.

No entanto, para garantir a eficiência dos recursos financeiros é fundamental investir em boas práticas de gestão, de organização e de definição de responsabilidades por áreas funcionais, que beneficiem positivamente os processos e os colaboradores.

Gestão do Património

Com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos e respeitando as estratégias de intervenção e de valorização do património definidas pela Mesa Administrativa, será concluído em 2025.

Gestão de Recursos Humanos

Os Recursos Humanos da Instituição representam uma preocupação desta Mesa Administrativa, que tentará durante o ano de 2025 gerir, de acordo com a legislação em vigor e tendo sempre em conta os rácios de acordo com o número de utentes e legislação da Segurança Social.

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NR. TRABALHADORES
Auxiliares de Educação	6
Educadoras de Infância	4 *
Pedreiro/Trolha	1
Motorista de Ligeiros	2
Trabalhadores de hotelaria	13
Despenseira	3
Trabalhadores de Serviços Gerais	37
Encarregada de Serviços Gerais	1
Auxiliares de Ação Médica	8
Ajudantes de Lar	33
Ajudante familiar ao Domicílio	11
Assistentes Administrativos	4
Rececionista	1
Técnico de Contabilidade	1
Coordenadora Geral/Diretor Técnico/Técnicos Superiores	6
Contabilista Certificado	1
Psicóloga /Coordenadora RH	1
Psicóloga	1
Animadoras Socioculturais/Educadoras Sociais	3
Fisioterapeutas	2
Terapeuta Ocupacional	1 (1/2 tempo)
Enfermeiros	14 (1 a meio tempo)
Medico	1 (meio tempo)
Gestão	1
Técnica de Serviço Social	1 Estagiária
Educadora Social	1 Estagiária
Total	**155**

Trabalhadores

No que se refere aos colaboradores, as saídas e entradas de colaboradores são sempre imprevisíveis. Atingem a idade de reforma por velhice 6 colaboradores, no entanto já se verificou em anos anteriores que apesar de atingirem a idade da reforma, há colaboradores que desejam continuar a trabalhar na instituição.
Segundo informação da Exma. Mesa Administrativa prevê-se a contratação de 3 colaboradores.

Formação

Elaboração de um Plano de Formação interno/externo que vise responder às necessidades dos trabalhadores da Instituição, estruturado por área organizacional e área de formação, tendo em conta nível de habilitações e o perfil profissional do trabalhador. Prevê-se que esta formação seja formação financiada, pelo que não terá qualquer custo para a Instituição.

Realizou-se Protocolo de Parceria ENSIBRIGA – Educação e Formação Lda, com o objetivo de execução de formação financiada no âmbito do Portugal 2030 PESSOAS2030

Realizou-se Protocolo de Parceria ACIMD – Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro com o objetivo de execução de formação financiada no âmbito do Portugal 2030 PESSOAS2030.

Realizou-se protocolo de parceria com a GESMIND – Ensino Formação Profissional e Consultoria de Gestão, Lda., no âmbito da tipologia de Cursos Educação e Formação de Adultos e com o objetivo de permitir aos formandos promover o desenvolvimento de competências profissionais e relacionais, tendo em vista o exercício de uma atividade profissional.

-Continuará a ser ministrada formação de HACCP, em todas as cozinhas de todas as respostas sociais da Santa Casa, o valor desta formação vem incluído com os outros serviços prestados.

- Continuará a ser ministrada formação de SST, a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, incluído no pacote de responsabilidade partilhada com a Interprev.

Dada a importância que reveste a Gestão de recursos humanos e a qualificação dos mesmos para prestação de serviços ao utente com qualidade, será prioridade a adesão à formação do Centro de Competências para o Envelhecimento: "Cuidados à Pessoa Institucionalizada". Esperamos durante o ano de 2025, abranger a totalidade de trabalhadores que prestam cuidados diretos. Decorrida uma primeira edição do Curso, os funcionários ativos das estruturas residenciais para pessoas idosas e equipamentos sociais similares, ficam com competências técnicas e psicossociais para oferecer cuidados e serviços de alta qualidade, que permitam melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas. Acresce ainda que esta formação vai também em cumprimento da Portaria n.º 349/2023.

Gestão de Recursos

É igualmente relevante definir estratégias de melhoria nas áreas da Manutenção, Transportes e Segurança.

A **manutenção** preventiva permitirá aumentar a segurança e reduzir os custos de reparação. Estas intervenções terão lugar não só nos edifícios e equipamentos, mas também em toda a estrutura informática, comunicações, sistema de aquecimento, viaturas, espaços envolventes e outros, de forma a garantir uma melhor gestão dos recursos e uma resposta atempada às necessidades das respostas sociais.

Os gastos com Grandes Reparações previstos em orçamento ascendem a 57 500 €, distribuídos da seguinte forma:

Edifício	Investimento Previsto 2025
Obras da ERP S. Miguel	20 000€
Pavimentação e limpeza do Edifício da ERPI N S do Monte	7 500 €
Obras de Remodelação e manutenção do Parque do Centro Infantil	30.000 €

Previsão por Resposta Social, para o ano de 2025, com os seguintes gastos:

I. Gastos com Géneros Alimentares, Material de limpeza e Higiene, e Fraldas:

	Géneros Alimentares	Material Limpeza e Higiene	Fraldas
UCCI	----------	9.816,25€	7.654,47€
ERPI Miranda	169.750,29€	28.465,28€	13.827,23€
ERPI Palaçoulo	66.823.79€	9.513,25€	9.380,20€
ERPI Duas Igrejas	58.314,47€	8.225,79€	9.565,75€
Centro Infantil	15.827,87€	3.225,18€	----------

II. Gastos com Medicação e Material de Enfermagem:

	Medicação	Material Enfermagem (inclui EPI'S)
UCCI	17.925,17€	10.316,63€
ERPI Miranda	----------	4.474.19€
ERPI Palaçoulo	----------	1.578,70€
ERPI Duas Igrejas	----------	1.385,49€
Centro Infantil	----------	----------

Seguidamente apresenta a previsão de outros investimentos

Ativos Fixos Tangíveis:

	UCCI	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI D. Igrejas	SAD D. Igrejas	Centro Infantil
AFT	2.900€	31.995,50€	50.000€	18.355€	----------	4.690€	----------	790€

- **ERPI Miranda:**

  - 6 cadeirões: 1.740€

  - 6 cintos de segurança:288€

  -10 pares de calcanheiras: 357.50€

  - 25 camas articuladas:23.750€

  -25 mesas de cabeceira:5625€

  -1 cadeira de rodas para banhos:235€

- **SAD Miranda:**

  - 2 viaturas (carrinhas): 50.000€

- **ERPI Palaçoulo**:

  - 1 máquina de descascar batatas industrial:1.000€

  - 1 fiambreira industrial:800€

  - 15 camas articuladas:14.250€

  - 1 cadeira de rodas para banhos: 235€

  - 3 tablets: 870€

- 3 cadeirões reclináveis: 1200€

- **UCCI:**
  - 12 televisões para os quartos: 1320€
  - 1 carrinho para medicação: 1000€
  - 2 tablets: 580€

- **ERPI Duas Igrejas:**
  - Motores de camas:500€
  - 4 grades:600€
  - 2 cadeirões reclináveis:800€
  - Prateleiras para wc dos quartos com suporte para toalhas (guardar utensílios individuais e produtos de higiene:850€
  - Aquisição de 3 cacifos para os vestiários:750€
  - Smart Tv para sala de convívio:900€
  - 1 tablet: 290€

- **Centro Infantil:**
  - 1 tablet (para músicas e histórias para as crianças, via internet): 290€
  - Livros de histórias:200€
  - Andarilhos/aranhas para berçário:300€

No caso das **viaturas** é importante rentabilizá-las e melhorar o controlo das mesmas.

A frota da SCMMD é constituída pelas seguintes viaturas:

Viatura	Modelo	Ano Matrícula	Afetação
RENAULT	W	2011	UDCP
PEUGEOT	7	2017	SAD Palaçoulo
MERCEDES-BENZ	X	2013	SAD Duas Igrejas
CITROEN	7	2015	SAD Miranda
MERCEDES-BENZ	313 CDI	2005	Unidade Móvel
CITROEN	X	2012	Serviços Partilhados
CITROEN	F*8HZ*	2009	Serviços Partilhados
PEUGEOT	7	2016	SAD Miranda
MITSUBISHI	L 400	1998	Serviços Partilhados
PEUGEOT	E-PARTNER	2023	SAD Palaçoulo

Em relação à **segurança** é importante continuar a assegurar a implementação de medidas de autoproteção que garantam a segurança dos trabalhadores, dos utentes e familiares.

Assim, são objetivos para o ano de 2025:

- Solicitar Inspeções Regular para as Medidas de Auto Proteção, anteriormente aprovadas, para todos os estabelecimentos,

- Reforçar a manutenção preventiva dos equipamentos e edifícios;

- Realizar os simulacros anuais obrigatórios;

- Continuar a formar e treinar os colaboradores para situações de emergência (Primeiros Socorros, Combate a Incêndios, etc.);

- Proporcionar todo o equipamento de proteção individual necessário e conforme o local de risco.

EIXO II: COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

Comunicação e Imagem

Uma comunicação integrada é fundamental enquanto ferramenta de gestão e desenvolvimento organizacional. A comunicação integrada garante alinhamento, credibilidade e estabilidade do que é dado a conhecer sobre nós. Através de estratégias de comunicação e promoção de imagem, conseguimos unificar tudo o que a Instituição comunica. No que respeita a comunicação interna, torna-se fundamental que os processos de comunicação sejam orientados para uma melhoria do clima institucional e sentimento de integração do colaborador com a Instituição. Conseguindo uma comunicação interna eficaz, a comunicação externa, por sua vez, também será mais eficiente. Para esse efeito, propõe-se os seguintes objetivos:

1. **Garantir a qualidade da comunicação interna e externa**

- Continuar a introduzir novas tecnologias que permitam melhorar a monotorização interdisciplinar do utente (potenciar a utilização de software existente e inovar);

- Melhoria continua das condições de trabalho, com o intuito de reforçar as boas relações entre profissionais.

2. **Divulgar os nossos serviços e a nossa ação**

- Gerir as publicações institucionais no site (planos e relatórios de atividades, entre outros);

- Aumentar a visibilidade e notoriedade institucional;

- Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo, através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais;

- Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia;

- Organizar iniciativas que reflitam a identidade da Instituição e transmitam as suas potencialidades.

3. **Identificar novos parceiros e oportunidades de evolução face à presente realidade institucional**

- Centro de Saúde Local;

- Município de Miranda do Douro;

- Garantir a manutenção de rede de parceiros;

- Apostar na presença dos media ("Notícias – Terras de Miranda") quando a Instituição organizar atividades.

4. **Otimizar o fornecimento dos nossos serviços (internos e externos) às diversas áreas da Instituição, procurando deste modo um controlo eficaz de custos/recursos, bem como garantir todo o alinhamento comunicacional interno e externo**

- Otimização de recursos humanos já existentes na Instituição (transferência de colaboradores para setores onde se verifique mais necessidade);

- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;

5. **Investimento na gestão das redes e canais de comunicação**

- Gerir as plataformas de comunicação institucionais, de modo a criar mais dinamismo aos canais (website e redes sociais: Facebook);

- Aumentar o alcance das publicações e a presença online.

Modernização

Maior eficiência, eficácia e organização com vista à implementação de uma política de qualidade na gestão da SCMMD pode melhor ser conseguida através da normalização de sistemas de trabalho e de procedimentos num trabalho em rede. Evitando deslocações físicas, excesso de despesa com papel, duplicação de trabalho e sistematizando informação de fácil acesso e consulta, e principalmente dando cumprimento às boas práticas solicitadas pela Segurança Social e pelo RGPD, no montante previsto de 5000€.

Para esta concretização foram solicitados:

- Otimização dos equipamentos informáticos existentes de forma a suportarem os novos programas adquiridos em 2021. Renovação de licenças da Microsoft 365 e Domínio da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro.

- Mantém-se a renovação dos programas: F3M- infância no montante de 569,52€ e Sénior 448,95€ (IVA incluído) para controlo e monitorização do PIC e RAD.

A salvaguarda de toda a informação introduzida é muito importante porque além de cumprir o RGPD através da limitação do aceso apenas àqueles que trabalham com os programas, também fazer um backup de todos os dados é crucial. A proteção dos dados pode ser feita de várias formas (criando firewall's, proteção antivírus ou outros) que deverão ser indicadas pelo responsável, não esquecendo a eventual necessidade de conferir as licenças dos equipamentos e programas. Neste contexto importa também definir o DPO, na medida que deverá ter acesso às informações informatizadas.

A modernização informática e a sua manutenção não estão isentas de custos que será importante estimar a fim de aferir as etapas prioritárias.

EIXO III: AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNIDADE

AÇÃO SOCIAL

Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI'S)

ERPI Senhor da Misericórdia – Miranda do Douro

A ERPI Nosso Senhor da Misericórdia, situada em Miranda do Douro, foi criada no princípio dos anos 80, e muito embora ao logo destes anos tenha tido algumas obras de beneficiação, encontra-se em estado bastante degradado e com necessidade de requalificação urgente.

Esta estrutura já teve capacidade para 88 utentes até 2017, mas devido ao estado de degradação das instalações a Mesa Administrativa em funções reduziu a sua capacidade para 74 utentes. Posteriormente em 2023, devido á visita de acompanhamento da Técnica da Segurança Social , foram retiradas apenas três camas por falta de condições de alojamento dos quartos.

É do parecer da Diretora Técnica desta ERPI que a sua capacidade deverá ser reduzida a 68 utentes. É do conhecimento de todos, incluindo de entidades do governo o quão degradado está este edificado. Em nada contribui para a dignidade dos nossos utentes, e as dificuldades dos Recursos Humanos a eles afetos são muitas.

É urgente criar soluções. Requer estudo, trabalho, mas essencialmente respostas adequadas e avaliação/reflexão: se os lares têm condições para acolher todos os idosos com as diferentes patologias, limitações, comorbilidades e estádios que apresentam.

Não somente devido ao edificado, como ao seu mobiliário e à dependência dos utentes de terceiros, cada vez maior, há necessidade de adquirir 25 camas articuladas (despesa de 50 000 euros), tendo em conta que os quartos estão constituídos com camas diferentes, algumas delas ainda são de madeira. As necessidades vão muito além das questões de sono e conforto, pretende-se que a sua aquisição tenha um impacto mais abrangente no bem estar-geral e na saúde dos idosos.

Importante referir que estruturas de cama articuladas e ajustáveis são uma das melhores formas de obter uma noite de sono mais descansada e confortável. Nesta situação há também uma maior probabilidade de obter uma melhor saúde em geral.

Podem ainda ajudar as pessoas que têm doenças crónicas ou também com restrições mais leves de mobilidade e desta forma proporcionar um significativo alívio e maior conforto, pois á medida que uma pessoa envelhece, o corpo passa por mudanças dramáticas, incluindo diminuição da densidade óssea, diminuição da força muscular e diminuição dos níveis de oxigénio. Por esta razão ter cuidado com a forma e qualidade com que as pessoas idosas dormem e descansam, é muito importante para garantir uma maior qualidade de vida.

Importante também referir uma situação preocupante, de carência e de caracter prioritário: a necessidade de construção de casas de banho as poucas que existem nas instalações são partilhadas por homens e mulheres, para além dos utentes, também visitas. A falta das mesmas além de provocar doenças infeciosas (urinárias e outras) causam um certo constrangimento para os funcionários.

Todas as vagas estão protocoladas com o Centro Distrital Segurança Social. Acresce ainda que, por forma a amenizar as condições existentes, a Mesa Administrativa continuara a estabelecer que duas vagas fiquem destinadas para serem ocupadas por utentes em fim de vida, na ala de enfermagem e direção técnica. Também serão usadas caso surja a necessidade de isolamento de um utente.

Quanto aos grupos etários , nesta data , estão distribuídos da seguinte forma:

» 65 anos de -----3

65 a 74 -------6

75 a 84 17

Mais de 85 ...(inclui 1 centenária) 42

Média de idades 85 anos

À semelhança das demais respostas sociais da Santa Casa, foi deliberado pela Mesa Administrativa atualizar as mensalidades em 5% para o ano de 2025.

De acordo com a Direção técnica, esta previsão deverá respeitar os parâmetros da Legislação em vigor, sobre a indicação da Mesa Administrativa, à exceção das mensalidades cujo valor seja 850,00€ , à raiz dos motivos elencado anteriores relacionados com o Edificado.

ERPI São Miguel – Palaçoulo

A ERPI São Miguel, localizada na aldeia de Palaçoulo, é um edifício dos anos 90, com algumas ampliações desde então. É uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Tem capacidade para 37 clientes, com 29 vagas protocoladas com a Segurança Social, sendo 3 delas vagas reservadas. Para 2025, prevê-se a intervenção necessária no melhoramento do isolamento de dois quartos, piso -1, motivo pelo qual poderá afetar a diminuição da taxa de ocupação.

A ERPI funciona todos os dias, vinte e quatro horas por dia, prestando os seguintes serviços: Nutrição e alimentação; Cuidados de higiene e conforto pessoal; Cuidados de imagem; Apoio nas Atividades de Vida Diária; Lavagem e tratamento de roupa; Higienização e conforto dos espaços; Apoio Clínico; Cuidados de enfermagem; Fisioterapia; Acompanhamento nos cuidados de saúde; Apoio social; Apoio psicológico; Atividades de animação e socialização; Aquisição de bens/ acompanhamento ao exterior.

Quanto aos residentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, verifica-se que na maioria são mulheres, de ressaltar uma utente longeva com 103 anos de idade.

De momento a lista de candidatos para esta ERPI/SAD não é longa, pelo que temos conseguido dar resposta a quase todas as situações.

A nossa população é o reflexo da sociedade mundial, isto é, existe um claro aumento da esperança média de vida, e, podemos concluir que os utentes necessitam cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados. Para que isto ocorra, é necessário aumentar o grau de qualificação e de competências dos colaboradores. Em simultâneo, é nosso objetivo continuar a investir na melhoria da qualidade de vida dos utentes, através da aquisição de mais equipamentos e ajudas técnicas, assim como, na humanização de espaços.

A situação clínica e de vida dos utentes, coloca um desafio importante, de se encontrarem as melhores formas para responder às reais necessidades e expetativas do utente e dos seus familiares. Para o ano 2025 prevê-se o mesmo número de utentes em ERPI.

Ao nível dos Recursos Humanos, esta ERPI tem neste momento 22 colaboradores em permanência, sendo que 4 estão afetas ao SAD, e 5 colaboradores na equipa técnica.

Esta ERPI, tem protocolo de fornecimento de refeições escolares assinado com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, que fornece apenas 1 almoço diário com o valor de 3€.

Propostas/Sugestões:

- Reavaliação dos graus de dependência dos utentes com os fisioterapeutas;

- Atualização de mensalidades dos utentes em 5%.

a) Melhoramentos ao nível da estrutura do edificado e equipamento geriátrico:

- Melhorar o isolamento exterior e prevenção de infiltrações.

- Melhoramento do piso existente na sala de convívio principal.

- Adquirir material e maquinaria que auxiliem as atividades das trabalhadoras (máquina de lavar a loiça, máquina descascar batatas.)
- Aquisição de 16 camas articulas (14 250€)

b) Ajustar os serviços ao utente:

- Contratação de uma animadora, para reforçar a execução de atividades para retardar os processos de envelhecimento, contribuindo para o equilíbrio psicossocial dos utentes.

A cada ano é mais importante salientar e reforçar o envolvimento da família, o papel destes é importante na dinâmica diária do utente, e o seu envolvimento familiar sistemático da sua permanência na ERPI.

Assim sendo, de forma a integrar a família, pretende-se desenvolver a ação segundo alguns objetivos:

- Dar prioridade ao acompanhamento do utente e dos seus familiares ao longo do processo de institucionalização, e muito importante na fase de acolhimento.

- Incentivar as visitas de familiares e amigos.

- Intensificar o atendimento familiar, de modo a reforçar os laços afetivos com os utentes.

- Incentivar os familiares na participação de consultas e exames ao exterior, envolvendo estes na saúde do utente.

c) Fortalecer a coesão da equipa:

- formação de team building, promovendo a comunicação interna e assim reduzir o numero de conflitos.

- Prestar apoio aos colaboradores na gestão emocional e de stress através de ações de sensibilização conduzindo a um desempenho profissional positivo;

- Promover reuniões de equipa regulares, de forma a esclarecer questões necessárias, delineando estratégias para a prossecução de um serviço de qualidade, reforçado pelo empenho e pela dedicação da equipa;

ERPI Nossa Sª do Monte – Duas Igrejas

ERPI Nossa Sª do Monte – Duas Igrejas

A ERPI Nossa Senhora do Monte tem capacidade para 34 camas e possui acordos de cooperação com a Segurança Social para 25 camas.

No decurso deste ano foi assinada uma Adenda ao Acordo de Cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro e o Instituto de Segurança Social, I.P. para 2 camas de vagas temporárias (6 meses) para altas hospitalares.

A ERPI Nossa Sª do Monte – Duas Igrejas: situada em Duas Igrejas, em edifico bastante recente, mas com vários problemas relacionados com a arquitetura e construção em que se mantém a necessidade permanente de intervenção.

Nomeadamente, ao nível da climatização os problemas permanecem e acarretam grandes despesas.

Apesar de ter sido colocado ar condicionado na sala dos utentes, o aquecimento mantém o problema com a deficiente produção de calor pelas caldeiras existentes e, principalmente ao nível da refrigeração do ambiente e da deterioração dos materiais da casa das máquinas. Os painéis solares não funcionam, o shiller também está avariado desde 2021.

De momento a lista de candidatos para esta ERPI não é longa, pelo que temos conseguido dar resposta a quase todas as situações. Assim, em linha com os anos anteriores prevemos ocupação completa das 34 vagas.

No primeiro trimestre de 2024 as mensalidades foram revistas, sendo que a grande maioria sofreu um aumento na ordem dos 5%. No próximo ano, a Mesa Administrativa prevê a atualização das mensalidades dos utentes institucionalizados até 2023, na ordem dos 5%.

Ao nível dos Recursos Humanos que de momento são 22 colaboradores em permanência, 3 em regime de rotatividade/ alternância (fisioterapia, psicologia, animação) todavia há necessidade de:

- Quebrar a instabilidade ao nível dos cuidados de enfermagem, permitindo a permanência a tempo inteiro e ao longo do ano, do mesmo profissional;

- Assegurar as funções de uma ajudante de lar, devido a reforma de uma trabalhadora;

- Realizar ações de (in) formação que visem a implementação das medidas de autoproteção

- Realizar ações de formação para a dotação de habilidades/capacidades de acordo com a área de intervenção do trabalhador

- Continuar a reorganizar os Recursos Humanos, motivado por licenças sem retribuição, reformas, CITT's, entre outros.

- Adequação dos salários dos trabalhadores aos preceitos e normativos legais, considerando nomeadamente o aumento previsto dos SMN.

Melhoramentos ao nível da estrutura:

- Estudar a possibilidade de criar um depósito de água para fazer face às sucessivas falhas que acontecem na aldeia e que resultam em considerável transtorno para a ERPI;

- Realização de contrato de manutenção para sistema de climatização e realização dos arranjos necessários (canalização, shiller, depósito de inércia, ar condicionado);

- Pedido de orçamentos/estudos para energias alternativas ao gás devido à total dependência que a instituição tem deste;

- Arranjos da área envolvente ao edificado (continuação);

- Limpeza das paredes externas do edifício

- Pavimentação do jardim

- Manutenção do jardim

- Criação de circuito pedestre na área envolvente ao edifício (existe projeto desde 2014)

- Nova central contra Incêndios e novos detetores de incêndios

- Realização de Simulacro

- Revisão de Medidas de Autoproteção

Imagem e ligação ao exterior:

- Àproximar a instituição da sua comunidade, mantendo uma participação ativa dos seus membros;

- Aumentar a visibilidade da ERPI nas redes sociais através de maior disponibilização de informação;

- Continuar a aquisição de fardamento necessário, definido para todos os setores.

Serviços de Apoio Domiciliário (SAD): 3 Polos de Funcionamento

A resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) rege-se pela prestação de serviços de qualidade, humanizados e de respeito pela individualidade humana, funcionando a partir de três polos: SAD ERPI N. S. Misericórdia (Miranda do Douro), SAD ERPI N. S. Monte (Duas Igrejas) e SAD ERPI S. Miguel (Palaçoulo).

O **SAD** da valência de **Miranda do Douro** possui acordos de cooperação para 37 utentes e presta serviços nas seguintes localidades: Miranda do Douro, Aldeia Nova, Paradela, Ifanes, Constantim, Palancar, Malhadas, Póvoa e Genísio.

A resposta **SAD** da valência de **Duas Igrejas** possui acordos de cooperação para 29 utentes, distribuídos pelas seguintes localidades: Duas Igrejas, Vila Chã da Braciosa, Freixiosa e Fonte de Aldeia.

O **SAD** da valência de **Palaçoulo** possui acordos de cooperação para 25 utentes, distribuídos pelas localidades de Palaçoulo, Águas-Vivas, São Pedro da Silva, Fonte-Ladrão, Teixeira, Atenor e Prado-Gatão. Esta última localidade no ano de 2022 estava agregada ao SAD da valência de Duas Igrejas, no entanto, dado o número diminuto de utentes e pela questão da proximidade, agregou-se a localidade de Prado- Gatão ao SAD de Palaçoulo, como se tinha vindo a desenvolver antigamente.

MÉDIA DE FREQUÊNCIA DE UTENTES SAD – ANO 2023

SAD MIRANDA DO DOURO	33
SAD DUAS IGREJAS	27
SAD PALAÇOULO	18

MÉDIA DE IDADES DE UTENTES SAD – ANO 2023

SAD MIRANDA DO DOURO	81 anos de idade
SAD DUAS IGREJAS	83 anos de idade
SAD PALAÇOULO	85 anos de idade

Pode-se constatar que a média de idades dos utentes dos Serviços de Apoio Domiciliário é superior aos 80 anos de idade, tendo maioritariamente utentes do sexo masculino. Relativamente à autonomia dos utentes, verifica-se um aumento de casos em que o grau de autonomia está bastante comprometido.

Para o ano 2025, os Serviços de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro continuarão a disponibilizar a oferta de serviços ao nível do fornecimento de refeições; higiene habitacional; higiene pessoal; tratamento de roupas; teleassistência e preparação da terapêutica prescrita, assim como outros serviços, para além dos básicos, adaptados à sua condição de dependência ou quando a ausência familiar e vicinal, assim como o isolamento constituiu ou agrava a sua situação socioeconómica.

Um dos pedidos dos utentes e seus familiares tem estado associado aos serviços de enfermagem e fisioterapia ao domicílio. Estaremos atento a projetos que nos ajudem a impulsionar estas atividades.

Pretende-se continuar a garantir a qualidade da prestação dos serviços e a diversificação da oferta dos mesmos. A comunicação/colaboração com as entidades parceiras é também fundamental, nomeadamente o Centro de Saúde Local e o Hospital Distrital, para determinar as necessidades específicas dos utentes, considerando cuidados de saúde, de nutrição e de apoio social.

Para esse efeito, tendo em conta a dimensão da resposta social, o número de utentes beneficiários e os recursos disponíveis, é fundamental manter os registos detalhados e rever

periodicamente as necessidades dos utentes/famílias, por forma a que sejam atendidas de forma eficaz e eficiente.

As mensalidades dos utentes admitidos antes do ano 2025 serão também aumentadas em 5%.

Propõem-se três objetivos estratégicos:

1. Melhorar a prestação dos serviços

- Avaliar anualmente a satisfação dos utentes;

- Desenvolver estratégias diferenciadas para melhorar os serviços prestados;

- Visitas domiciliárias por parte da técnica com mais regularidade.

2. Melhorar a sustentabilidade

- Monitorizar e ajustar constantemente as rotas diárias, por forma a diminuir as despesas e aumentar a eficiência das mesmas, conciliando com as necessidades dos utentes;

- Melhorar a divulgação do SAD (através de meios de papel: panfleto e através das redes sociais);

- Intensificar o acompanhamento individual dos utentes que entram em incumprimento, em colaboração com os serviços administrativos, tendo sempre em vista a cobrança das mensalidades/valores em atraso.

3. Capacitar e cativar os recursos humanos

- Apostar na formação, sempre com vista a aumentar a capacitação do ato de cuidar, contando com uma equipa de profissionais qualificados;

- Realização de reuniões de equipa (1x p/ mês) para contar com uma equipa motivada;

- Horários de trabalho ajustados aos pedidos de folgas das colaboradoras, tendo sempre em atenção o gozo de um fim de semana, um sábado e um domingo por mês.

EDUCAÇÃO

Centro Infantil

O Centro Infantil situado na Rua D. Dinis, iniciou a sua atividade em 1990, no final dos anos 80. É um equipamento, que foi edificado e licenciado pelo Centro Distrital de Segurança Social e pelo Ministério da Educação com acordos de Cooperação para as respostas sociais Creche (capacidade para 64 utentes) e pré-escolar (capacidade para 25 utentes).

Possui todos os espaços/salas adequadas e áreas funcionais obrigatórias, assim como um espaço envolvente jardinado e equipado com 2 parques infantis. O horário de funcionamento é das 07:45h ás 19:00h, considerando o prolongamento de horário para além das quarenta horas diárias, por forma a poder conciliar a vida profissional e familiar.

Decorrente do decréscimo da natalidade e crescente envelhecimento populacional, no concelho e ao nível distrital, constata-se a diminuição da frequência dos utentes, agravada no caso de resposta pré-escolar devido á existência de vaga/capacidade na rede escolar pública local. Não obstante, a tendência do ano letivo 2024/2025 é registar uma diminuição de crianças, comparativamente ao ano letivo anterior, principalmente na resposta de pré-escolar.

Esforços têm sido feitos para aliciar mais utentes, através da dinamização de atividades complementares essenciais no desenvolvimento integral da criança, como pedido de parceria com o Município Local nas atividades de expressão Musical e Inglês.

Também não menos importante é também a colaboração voluntária do Professor para as aulas de Mirandês. Continuamos a proporcionar atividades semanais ligadas á Expressão Físico-Motora.

O Centro Infantil é composto por 12 trabalhadoras, compostas por 4 Educadoras de infância (uma, à data ausente por licença sem vencimento), 6 Auxiliares de educação, 1 Trabalhadora de Serviços Gerais e 1 Cozinheira).

O Edificado possui alguns problemas, nomeadamente:

1º- Isolamento térmico, relacionado com as ainda existentes janelas em madeira sem vidro duplo, condicionando a eficiência energética e originando custos elevados, assim como perda de energia devido ao pé direito alto, principalmente na sala polivalente, entrada e serviços administrativos;

2º- Apesar de se ter investido na cobertura do parque infantil principal, ainda não foi colmatada a cobertura no outro parque e os mesmos carecem de manutenção;

3º- Necessidade de substituição de material didático-pedagógico e mobiliário;

4.º Necessidade de adquirir software para trabalhar no PDI, assim como melhorar a comunicação entre a escola e os seus encarregados de educação.

Objetivamos continuar a dinamizar atividades lúdico-pedagógicas, ir ao encontro das necessidades das crianças, famílias e comunidade em geral, assim como com os parceiros locais, nomeadamente o Município de Miranda do Douro e a rede escolar pública.

SAÚDE

Nos últimos anos, o perfil do utente das respostas da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, no que à área do envelhecimento diz respeito, tem-se alterado significativamente, no sentido em que, cada vez mais, lidamos com pessoas com maior grau de dependência e maior número de comorbilidades associadas. Desta forma, torna-se cada vez mais necessário que nestas respostas existam técnicos especializados na vertente da saúde (enfermagem e técnicos de reabilitação, psicologia).

A Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro tem vindo a realizar um esforço no sentido de dotar os seus equipamentos orientados para a 3ª Idade de profissionais desta área de forma a garantir cobertura das necessidades dos utentes em termos de cuidados de enfermagem, fisioterapia e psicologia.

Ainda assim, a realidade é que esta cobertura ainda se afigura insuficiente, tendo em conta a complexidade de cuidados que os nossos utentes necessitam. O maior obstáculo prende-se com os custos inerentes à contratação de técnicos especializados que, apesar de necessários, pesam de sobremaneira na massa salarial da instituição e, não existindo um aumento das comparticipações (quer da segurança social, quer dos próprios utentes, cujas pensões são na sua maioria muito baixas) adequado às mudanças de paradigma das respostas de ERPI e SAD no que à complexidade dos cuidados que os utentes necessitam diz respeito, ficamos perante um importante dilema: garantimos equipas e profissionais especializados que garantam estes cuidados, pondo em risco a sustentabilidade financeira da Instituição; ou por outro lado, tentamos salvaguardar essa sustentabilidade à custa de cuidados que se podem verificar insuficientes e trazer consequências futuras talvez piores (mesmo em termos económicos).

No entanto, e para o futuro mais próximo, seria importante garantir uma maior estabilidade da equipa de enfermagem, quer na ERPI de S. Miguel, quer na ERPI Nª Sr.ª do Monte.

Por sua vez, a aquisição de material e equipamentos do âmbito clínico e/ou de enfermagem e reabilitação será também de extrema importância para garantir um aumento da qualidade dos cuidados em saúde, ao mesmo tempo que poderá facilita o trabalho dos profissionais, tornando-o mais eficiente.

Destaca-se nesta área a permanência de utentes portadores de demência o que deverá implicar uma maior atenção, propondo-nos realizar requerimentos de Compensação por demência, a 100% os utentes que assim o configurem, estejam diagnosticados, nas ERPIS.

- **Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior**

No âmbito da saúde, a ULDM de Santa Maria Maior é a resposta que realiza um trabalho mais focado na prestação deste tipo de cuidados. Criada em Dezembro de 2008 e integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrado (RNCCI), tendo como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas que, não se encontrando já em fase aguda que justifique internamento hospitalar, mas careçam ainda de cuidados específicos de enfermagem e/ou reabilitação por período previsto superior a três meses, ou pessoas que, estando ao cuidados de terceiros, possam ter períodos de internamento limitados para Descanso do Cuidador. Com capacidade para 24 camas (todas integradas na RNCCI desde Abril/2024), desde a sua entrada em funcionamento, teve já cerca de 700 internamentos, com uma taxa de ocupação sistematicamente acima dos 95%:

- (96,12% em 2023 e 99,14% até Outubro/2024;

- o ano de 2025 terá um aumento previsível ao nível das comparticipações uma vez que será o primeiro que contará com as comparticipações relativas às 24 camas contratualizadas durante a totalidade do ano, uma vez que em 2024 a nova capacidade/acordo só entrou em vigor no 2º trimestre do ano.

Esta Unidade é composta por uma equipa multidisciplinar alargada e especializada (médico, enfermeiros, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga, animadora sociocultural, técnico de serviço social, fisiatra, auxiliares de ação médica e trabalhadoras de serviços gerais) reúne as adequadas condições físicas e humanas para a a prestação deste tipo de cuidados.

Sendo de longe a resposta que de maiores comparticipações financeiras beneficia (em comparação com a resposta de ERPI, por exemplo), é também de longe o equipamento que mais preocupações nos suscita em termos de sustentabilidade financeira, pois também é significativo o custo, em termos financeiros, desta equipa especializada (sem esquecer os gastos em consumíveis que não existem nas outras respostas, nomeadamente medicação e gases medicinais).

A aguardar desde outubro de 2021 pela integração de 3 camas adicionais existentes ao acordo com a RNCCI, estas foram integradas em novo acordo formalizado e em vigor desde 8 de Abril de 2024.

A entrada destas três camas adicionais em acordo de cooperação não resolve o problema da sustentabilidade por si só, mas é já um grande passo no sentido de o atenuar para valores mais suportáveis a longo prazo. Neste momento, e ainda sem previsão de atualização de valores diários para 2025, a previsão de receitas assenta na previsão de taxa de ocupação para a 100%, com o valor diário por utente de 81,52€, comparticipados na seguinte proporção: Ministérios da Saúde – 37,50€/Dia/utente (26,16€ comparticipação + 11,34€ encargos medicação, apósitos e ECD); ISS, IP e/ou utente – 42,62€/dia/utente (a proporção ISS, IP/Utente é calculada antes da admissão pelos serviços do Centro Distrital de Seg. Social de origem do utente); Exclusivamente ISS, IP – 1,40€/Dia/utente (valor de comparticipação fraldas). Assim, e para o ano de 2025, o valor máximo de "rendimentos" que a UCCI pode aspirar será de 714.115,20€. A este valor pode acrescer uma rúbrica específica, da competência do Ministério da Saúde, relativa ao pagamento extra de despesas com tratamento de úlceras de pressão, quando já existentes na admissão de utentes provenientes da Unidades Hospitalares do SNS ou outras unidades da RNCCI, até um máximo de 180 dias. Nesta situação é pago à unidade o valor de 25€/dia para utentes que cumpram os referidos critérios. Esta é uma situação variável e difícil de prever, mas tendo em conta os anos anteriores e o corrente, o valor de dias pagos ronda os 500 dias de média, o que poderá pressupor, para 2025, mantendo-se a média de úlceras de pressão com direito a pagamento adicional de 2023 e 2024, um acréscimo de "rendimentos" na ordem dos 12500€/ano.

De acordo com o diagnóstico de necessidades/problemas elencados, deixam-se alguns objetivos para incluir no PAO da UCCI LDM Santa Maria Maior para o próximo ano:

PROBLEMA	OBJETIVO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	META	INDICADORES DE DESEMPENHO
Valor Diária vs nº camas vs custos c/ recursos humanos	Aumentar valor dos rendimentos mensais	- Atualização valor da diária de internamento;	- Aumentar valor das comparticipações (MTSS + MS + Utentes)	O valor das comparticipações recebido anualmente deve corresponder a pelo menos 110% do valor gasto em RH.
Encomendas/gestão de stocks	Racionalizar gastos em aquisição de fraldas/pensos e apósitos/produtos de enfermagem/outros	- Análise de custo p/ fornecedor; - Manter pequenas quantidades de stock; - Evitar desperdícios; Em produtos de utilização frequente, e com validade que o permita, realizar encomendas maiores caso haja redução do custo unitário;	- Reduzir gasto anual em 10%;	Valor mensal em gastos de consumíveis; Valor anual em gastos de consumíveis
Absentismo	Diminuir absentismo	-Avaliar causa(s) mais frequentes de absentismo; - Criar estratégias motivacionais para os colaboradores (dias de férias adicionais se não faltar, promover atividades de *team building*, estratégias de valorização pessoal) -Promover formação e utilização de ajudas técnicas em contexto laboral;	Diminuir o absentismo relacionado com falta e baixas (por acidente de trabalho e relacionadas com desgaste emocional/burnout) em 50%	Nº faltas + Nº dias de baixa/colaborador/ano
Custos c/ gasto energético	Reduzir valor da fatura energética.	- reconversão das caldeiras de aquecimento e águas quentes para tipo de combustível menos oneroso; -Manutenção dos radiadores e equipamentos antes da sua entrada em funcionamento para evitar perdas; -Formação para utilização racional adequada dos equipamentos de aquecimento do ambiente; - Formação para utilização racional de luzes e aparelhos elétricos; - Substituição de janelas/portas com caixilharia em madeira por materiais mais eficientes energeticamente.	Reduzir custos com fornecimento de energia em 15 – 20%	Valor mensal das faturas de Eletricidade/Gás/Outro Valor anual das faturas de Eletricidade/Gás/Outro.

Animação Sociocultural

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o idoso é aquele que já completou 65 anos. No entanto, com o aumento da esperança média de vida e com o desenvolvimento da medicina e tecnologia hoje poderemos considerar 70 ou 75 anos como passagem à velhice. Em paralelo às divisões etárias encontra-se a qualidade de vida. Vive-se mais, mas para tal deveremos ter condições e oportunidades num processo de envelhecimento que se quer ativo. Com as transformações sociais, verifica-se atualmente um aumento de idosos nas IPSS.

A animação sociocultural[2] promove o bem-estar do idoso motivando-o diariamente, contribuindo para o seu próprio desenvolvimento individual, dando-lhes mais satisfação e participação ativa.

Com os novos fenómenos de "envelhecimento", a animação sociocultural serve também para dar resposta a uma ausência ou diminuição da atividade dos utentes e das suas relações sociais.

Estas atividades são de extrema importância pois auxiliam na prevenção do envelhecimento cognitivo e intelectual, desenvolvem e estimulam a motricidade dos idosos assim como o equilíbrio sócio emocional.

No decorrer do ano 2025 pretende-se desenvolver:

- Atividades lúdico-recreativas (Estações do Ano, Dia do Cinema, Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia dos Avós);
- Atividades Culturais (São Martinho, Santos Populares, Dia Internacional dos Museus, Dia de Portugal, Dia da Instituição);
- Atividades Sociais (Encontro ao Entardecer, Convívio Intergeracional, Pink October, Dia da Amizade);
- Atividades espirituais/religiosas (Semana Santa e alusivas à época Natalícia);
- Atividades quotidianas (Passeios, Jogos didáticos para Idosos);
- Atividades desportivas (ginástica com arco, bolas e elástico);
- Outras atividades festivas (Aniversários).

[2] Ver: Anexo Planos de Animação Sóciocultural para todas as Respostas Sociais na área de Intervenção Sénior.

Objetivos:

• Promover a saúde e o bem-estar físico e mental nos idosos;

• Potenciar as competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança;

• Promover a convivência, participação e integração dos utentes;

• Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;

• Promover a saúde e o bem-estar físico e mental dos idosos;

Consultar em Anexo os Planos de Atividades de animação

Para desenvolver as atividades de animação para as respostas de ERPI e UCCI-LDM, em Anexo, prevemos o montante de 3 672,97€ em material didático.

COMUNIDADE

Programa Emergência Alimentar – PEA (Cantina Social)

O Programa de Emergência Alimentar (PEA), vulgarmente designado como "Cantina Social" é uma medida de apoio aos agregados mais carenciados, mediante celebração de Acordo de Cooperação entre o ISS, IP e a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, para fornecimento de refeições confecionadas aos agregados (individuais ou alargados). Para o ano de 2021, o número de refeições em acordo seria de 7 refeições/dia, com redução progressiva durante o ano. No entanto, devido à situação excecional provocada pela pandemia covid-19, o ISS, IP e o CDSS de Bragança optaram pela não aplicação desta redução, tendo-se mantido as 7 refeições/dia para os anos de 2022/23/24, prevendo-se ainda a sua manutenção também para o ano 2025. O valor pago por refeição por parte do ISS, IP foi atualizado em 2022, dos 2,50€/refeição para os 3,00€/refeição, valor que se manteve em 2023 e 2024, e que se manterá em 2025, salvo indicação contrária.

Pessoas

O PESSOAS 2030 é um programa co-financiado pela UE, ao abrigo do Portugal 2030. Trata-se de um programa em que trabalham em conjunto as Misericórdias de Mogadouro, Miranda do Douro, Vimioso e Alfândega da Fé para distribuição de cabaz de alimentos aos seus agregados carenciados. O programa e moldes de funcionamento transitam do anterior Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, que terminou em Setembro de 2024, iniciando-se o novo programa no mês subsequente, e mantendo-se com um total máximo de 96 beneficiários para o nosso território. Este novo programa contempla ainda, em conjunto com a estrega de cabazes alimentares, a atribuição de voucher/cartão de compras aos agregados elegíveis. No entanto os moldes de funcionamento e início previsto para esta modalidade não estão ainda definidos.

EIXO IV: QUALIDADE E MELHORIA

Num mundo em constante mudança, com a evolução tecnológica a impulsionar essa mudança, as organizações devem munir-se de sistemas de controlo estruturados e organizados, pois promovem o crescimento e disponibilizam informação ao órgão administrativo.

A inovação tecnológica viabiliza a melhoria organizacional e o seu desempenho. Produto desse mecanismo é a introdução de *software*'s que se incorporam na evolução estratégica da organização para atingir as metas a que se propõe e satisfazer os seus utentes e dirigir os diferentes recursos.

Desenvolver instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação são imprescindíveis na gestão estratégica da Instituição pois a melhoria dos processos internos no presente representa uma melhoria nos indicadores financeiros no futuro.

A avaliação, a efetuar pelo menos anualmente, deve englobar indicadores financeiros e não financeiros o que permite não só medir o grau de sustentabilidade financeira, mas também o

grau de satisfação dos diferentes beneficiários, tais como clientes, familiares, colaboradores, fornecedores, parceiros, etc.

Criar um Sistema de Controlo de diferentes áreas de Gestão

O controlo é uma das principais funções da gestão e é com base em medidas de controlo e avaliação que são desenvolvidas estratégias de melhoria contínua.

Como tal, é fundamental implementar na SCMMD um Sistema de Controlo Interno que defina claramente a estrutura organizacional, as competências e as responsabilidades e, ao mesmo tempo, permita aferir o grau de execução dos vários processos e procedimentos definidos pela Mesa Administrativa. Por forma a poder-se trabalhar o Diagnóstico de necessidades e avaliação do funcionamento das respostas sociais que a Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro desenvolve é fundamental definir as áreas de Gestão, assim como nomear os seus responsáveis técnicos, concordando com os eixos elencados anteriormente: área financeira e administrativa, recursos humanos, património e aprovisionamento, ação social , saúde e educação e Gestão da Privacidade e Proteção de Dados (Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto) . É fulcral incluir-se ainda a obrigatoriedade de implementação do Canal de denúncias e Regime Geral de Corrupção (Dec. Lei n.109-E/2001 de 19 de dezembro).

Dinamizar a Melhoria Contínua

Sem diagnosticar, planear, agir, medir, avaliar e retroalimentar a ação, não é possível melhorar, inovar e fazer a diferença positiva.

Neste sentido, a Segurança Social criou o Modelo de Avaliação da Qualidade baseado nos princípios de gestão da qualidade e onde são estabelecidos os requisitos necessários à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços prestados pelas Respostas Sociais.

O Modelo tem por base uma filosofia de melhoria contínua da qualidade, pelo que para cada critério foram estabelecidos três níveis de exigência para o cumprimento dos requisitos – Nível C, B e A – permitindo a sua implementação gradual ao longo de um determinado período de tempo.

É fundamental que a SCMMD implemente este modelo pois esta qualificação permitirá, a nível externo, evidenciar que as Respostas Sociais têm em funcionamento um sistema de gestão que lhe garante a conformidade dos seus serviços com os requisitos da qualidade da norma NP EN ISSO 9001:2000 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos e o Modelo de Excelência da European Foundation for Quality Management (EFQM).

Instrumentos fundamentais para este fim:

- Manual de Funções de cada trabalhador
- Regulamentos Internos
- Procedimentos / Protocolos
- Planos de Ação
- Verificação/Monitorização
- Diagnóstico de Necessidades de Formação
- Planeamento das Ações de Formação (formação interna, em contexto de trabalho, e externa)
- Adaptação do Manual de controlo interno proposto pelo ROC para todas as áreas de gestão referidas anteriormente.

7. Plano Operacional – Quadro Resumo

EIXO	OBJETIVOS	ATIVIDADES	INDICADORES
I. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	Aumentar o número de Irmãos da SCMMD	Divulgação nas Redes Sociais e Celebrações Religiosas	Número de novos Irmãos
	Optimizar a Gestão Administrativa	Calendarização ajustada às datas legais de contabilização	Número dias necessários ao registo dos documentos
		Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Serviços Administrativos	Regulamento dos Serviços Administrativos aprovado e amplamente divulgado
	Gerir eficazmente os stocks da Instituição	Inventariar bens pelo menos uma vez por mês	Número de artigos no TSR Stocks que refletem exatamente o valor das existências
	Melhorar a qualidade dos bens/serviços adquiridos	Registo anual da avaliação dos fornecedores	Número de fornecedores com avaliação positiva
	Melhorar as condições de aquisição de produtos/serviços	Maior formalização dos processos de compra	Percentagem de redução dos gastos com compras
	Adaptação de chaves de imputação assente em pressupostos e métricas individualizados	Definição conjunta com os diferentes responsáveis funcionais dos critérios a adoptar	Alterações efetuadas nas chaves de imputação
	Organizar os serviços de Manutenção dos Equipamentos	Definição de responsável/ responsáveis pela manutenção e gestão dos equipamentos	Diminuição de avarias e falhas no funcionamento

		Planeamento das manutenções preventivas	Diminuição das despesas com avarias
	Criação do Regulamento Interno para a Gestão e Utilização de Viaturas	Registos sobre km's percorridos / consumos combustível/ manutenções das viaturas	Número de Viaturas com monitorização efetuada
		Elaboração semanal de Mapa de Saídas Previstas	% das autorizações prévias para uso de viatura
II. COMUNICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO	Melhorar a imagem Institucional e a divulgação da SCMMD	Aquisição de Fardamento e EPI's	Número de fardas/EPI's por colaborador
		Conceber e editar materiais informativos disponibilizados aos públicos-alvo	Número de materiais produzidos por trimestre
		Produzir conteúdos fotográficos, audiovisuais e de multimédia	Número de conteúdos produzidos por trimestre
		Gerir as publicações institucionais no site	Número de publicações por trimestre
	Modernização Informática	Aquisição de Hardware e Software	Número de computadores/ programas adquiridos por trimestre
		Manutenção e Licenciamento dos sistemas informáticos	Número de manutenções por trimestre; número de novas licenças por trimestre
		Proteção e Salvaguarda da informação interna institucional	Número de licenças anti-virus adquiridas / *backup's* efetuados por trimestre
III. AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E COMUNIDADE	Melhorar a autonomia funcional dos utentes	Sessões regulares de fisioterapia	Percentagem de utentes que melhoram o estado funcional
		Exercícios de expressão corporal e motora	
	Promover a melhoria dos cuidados de saúde prestados	Identificar utentes com potencial rico de úlceras de pressão	% de redução das úlceras de pressão
		Adequação dos posicionamentos ao estado físico dos utentes	
		Aquisição de material e equipamento preventivo	
		Capacitação dos Recursos Humanos	Número de horas de formação por colaborador
		Desenvolver e implementar o Regulamento Interno para os Colaboradores	Regulamento Interno para Colaboradores aprovado e amplamente divulgado
	Avaliação dos cuidados prestados aos utentes	Monitorização das atividades dos diferentes setores	Percentagem de cumprimentos do Plano Individual de Cuidados
		Avaliação da Satisfação dos Utentes	Número de utentes que atribuem avaliação positiva aos serviços
IV. QUALIDADE E MELHORIA	Melhorar os instrumentos de avaliação	Redefinição de critérios e meios de avaliação	Número de indicadores redefinidos e aprovados

	Desenvolver e implementar Manual de Controlo Interno	Criar uma estrutura organizacional (geral e de cada Resposta Social)	Manual de Controlo Interno aprovado e amplamente divulgado
		Definir responsabilidades e autoridades	
		Desenhar processos e procedimentos para cada área funcional	
	Dinamizar a melhoria contínua	Implementar o Sistemas de Gestão da Qualidade – Nível C da SS	Grau de implementação do SGQ

8. Notas Explicativas ao Orçamento – Pressupostos para a Elaboração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (PREVISIONAL 2025)

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	3.319.274,15 €	1.669.901,46 €
Subsídios, doações e legados à exploração	708.887,99 €	1.980.125,35 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 448.588,82 €	- 442.623,81 €
Fornecimentos e serviços externos	- 486.217,64 €	- 470.300,27 €
Gastos com o pessoal	- 3.034.899,64 €	- 2.935.332,55 €
Outros rendimentos	34.418,37 €	36.434,88 €
Outros gastos	- 2.535,20 €	- 680,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	90.339,21 €	- 162.474,94 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 143.640,44 €	- 125.579,44 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 53.301,23 €	- 288.054,38 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
Resultado líquido do período	**- 53.301,23 €**	**- 288.054,38 €**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (PREVISIONAL 2025)

RENDIMENTOS E GASTOS	UCCI	ERPI Miranda	SAD Miranda	ERPI Palaçoulo	SAD Palaçoulo	ERPI Duas Igrejas	SAD Duas Igrejas
Vendas e serviços prestados	84.709,20 €	1.045.833,10 €	272.117,06 €	649.012,51 €	171.141,75 €	641.231,91 €	195.617,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração	642.637,00 €	1.096,49 €	2.558,48 €	4.020,47 €	- €	4.020,47 €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 81.632,91 €	- 160.183,50 €	- 21.650,97 €	- 70.399,73 €	- 16.896,22 €	- 59.832,64 €	- 17.658,86 €
Fornecimentos e serviços externos	- 78.399,90 €	- 147.450,22 €	- 50.374,18 €	- 67.522,96 €	- 25.755,82 €	- 63.173,18 €	- 11.746,94 €
Gastos com o pessoal	- 593.842,45 €	- 889.703,96 €	- 163.897,12 €	- 400.927,43 €	- 90.933,09 €	- 454.370,45 €	- 110.181,86 €
Outros rendimentos	1.101,59 €	4.374,02 €	1.166,25 €	2.440,35 €	6.781,60 €	1.251,26 €	358,02 €
Outros gastos	- 233,76 €	- 1.902,86 €	- 54,62 €	- 57,31 €	- 37,49 €	- 52,51 €	- 45,02 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 25.661,23 €	- 147.936,93 €	39.864,90 €	116.565,90 €	44.300,73 €	69.074,86 €	56.342,84 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 25.906,34 €	- 17.890,40 €	- 15.215,31 €	- 20.988,48 €	- 13.404,63 €	- 25.006,17 €	- 5.651,62 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 51.567,57 €	- 165.827,33 €	24.649,59 €	95.577,42 €	30.896,10 €	44.068,69 €	50.691,22 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	- 51.567,57 €	- 165.827,33 €	24.649,59 €	95.577,42 €	30.896,10 €	44.068,69 €	50.691,22 €

RENDIMENTOS E GASTOS	Pré-Escolar	Creche	Vila Chã	Irmandade/Serv. C	PEA	P. Religioso	PESSOAS	P. Arrendado
Vendas e serviços prestados	20.635,32 €	235.383,80 €	- €	3.592,00 €	- €	- €	- €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração	33.698,99 €	1.096,46 €	- €	3.787,08 €	7.665,00 €	- €	8.307,55 €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 5.715,91 €	- 13.337,14 €	- €	- €	- 1.280,94 €	- €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 8.654,99 €	- 26.091,67 €	- 67,00 €	- 1.905,15 €	- 2.247,00 €	- 368,64 €	- 2.163,87 €	- 296,12 €
Gastos com o pessoal	- 99.556,52 €	- 208.915,72 €	- €	- 2.246,22 €	- 6.727,19 €	- 5.451,72 €	- 6.359,78 €	- 1.786,13 €
Outros rendimentos	232,29 €	541,21 €	- €	6.000,00 €	292,16 €	4.767,04 €	- €	5.112,58 €
Outros gastos	- 17,66 €	- 61,05 €	- €	- 60,00 €	- 6,43 €	- €	- 6,48 €	- €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	- 59.378,48 €	- 11.384,12 €	- 67,00 €	9.167,71 €	- 2.304,40 €	- 1.053,32 €	- 222,58 €	3.030,33 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 4.998,43 €	- 6.034,94 €	- 3.733,58 €	- 2.015,14 €	- 56,51 €	- 2.553,38 €	- 92,65 €	- 92,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 64.376,91 €	- 17.419,06 €	- 3.800,58 €	7.152,57 €	- 2.360,91 €	- 3.606,70 €	- 315,23 €	2.937,45 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €		- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período	- 64.376,91 €	- 17.419,06 €	- 3.800,58 €	7.152,57 €	- 2.360,91 €	- 3.606,70 €	- 315,23 €	2.937,45 €

BALANÇO (PREVISIONAL 2025)

RUBRICAS	Datas	
	2025	2024
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3.272.374,54	3.243.479,98
Bens do património histórico e cultural	187.260,16	187.260,16
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	14.963,96	14.963,96
Total Ativo Não Corrente	**3.474.598,66**	**3.445.704,10**
Ativo corrente		
Inventários	67.234,87	51.104,00
Clientes	9.909,26	104.809,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membr	380,00	720,00
Diferimentos	14.351,51	15.503,55
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	395.259,23	372.168,96
Total Ativo Corrente	**487.134,87**	**544.305,51**
Total do Ativo	**3.961.733,53**	**3.990.009,61**
Fundos Patrimoniais		
Fundos	159.260,13	159.260,13
Resultados transitados	1.810.226,62	2.098.281,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.752.778,04	1.737.635,80
Resultado líquido do período	-53.301,23	-288.054,38
Total dos Fundos Patrimoniais	**3.668.963,56**	**3.707.122,55**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	5.025,00	5.025,00
Financiamentos obtidos		0,00
Total do Passivo Não Corrente	**5.025,00**	**5.025,00**
Passivo corrente		
Fornecedores	87.820,93	110.770,01
Estado e outros entes públicos	81.769,33	62.699,48
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Diferimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	118.154,71	104.392,57
Total do Passivo Corrente	**287.744,97**	**277.862,06**
Total do Passivo	**292.769,97**	**282.887,06**
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	**3.961.733,53**	**3.990.009,61**

Euros

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA (PREVISIONAL 2025)

RUBRICAS	DATAS	
	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	3.309.364,89	1.702.572,46
Pagamentos a fornecedores	-846.985,53	-875.509,07
Pagamentos ao pessoal	-2.932.213,21	-2.471.762,82
Caixa gerada pelas operações	-469.833,85	-1.644.699,43
Outros Recebimentos/Pagamentos	659.155,32	1.603.833,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**189.321,47**	**-40.866,12**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-166.230,50	-77.505,00
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-166.230,50**	**-77.505,00**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-89.999,92
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	**0,00**	**-89.999,92**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	23.090,97	-208.371,04
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	372.168,96	580.540,00
Caixa e seus equivalentes no fim de período	**395.259,93**	**372.168,96**

Euros

INVESTIMENTO (PREVISIONAL 2025)

INVESTIMENTO 2025	VALOR
Ativos Intangíveis	**0,00**
Ativos Fixos Tangíveis	**166.230,50**
Edifícios e Outras Construções	57.500,00
Equipamento Básico	51.265,00
Equipamento de Transporte	50.000,00
Outros ativos fixos tangíveis	7.465,50
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO	**166.230,50**

FONTES DE FINANCIMENTO	VALOR
Fundos Próprios	166.230,50
TOTAL FINANCIAMENTO	**166.230,50**

Euros

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na elaboração do orçamento foram analisados os dados contabilísticos do 1º semestre de 2024 e tidas em conta várias considerações disponibilizadas quer pela Mesa Administrativa, quer pelos diferentes responsáveis das Respostas Sociais.
Foi ainda ponderada a legislação laboral em vigor e as previsões de variação da inflação para o ano de 2025.

Vendas e Serviços prestados

O valor apurado nas Respostas Sociais ERPI e SAD foi estimado tendo em conta as mensalidades e o número de utentes médio previstos pelas Direções Técnicas de cada Resposta Social, acrescidas de um aumento de 5% definido pela Mesa Administrativa:

	Nº Utentes Médios Previstos	Mensalidade Média Mensal	Total Mensalidades Previstas
ERPI Miranda do Douro	68	667,28 €	544.502,30 €
SAD Miranda do Douro	33	160,21 €	63.441,76 €
ERPI Palaçoulo	37	847,36 €	376.229,61 €
SAD Palaçoulo	18	141,00 €	30.455,85 €
ERPI Duas Igrejas	34	957,27 €	390.566,51 €
SAD Duas Igrejas	27	197,26 €	63.912,00 €
Pré-Escolar	15	114,64 €	20.635,32 €
Creche*	40	- €	- €

* Resposta abrangida pela medida de gratuitidade

Foram também consideradas as comparticipações da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação, para as respostas sociais ERPI, SAD e CRECHE em vigor à data da elaboração do orçamento, acrescidos de um aumento previsto de 3,5%:

	Nº Utentes Médios Previstos	Comparticipação Média Mensal	Total Comparticipações Previstas
ERPI Miranda do Douro	68	614,38 €	501.330,80 €
SAD Miranda do Douro	33	526,96 €	208.675,30 €
ERPI Palaçoulo	37	614,38 €	272.782,90 €
SAD Palaçoulo	18	651,32 €	140.685,90 €
ERPI Duas Igrejas	34	614,38 €	250.665,40 €
SAD Duas Igrejas	27	406,50 €	131.705,00 €
Creche	40	490,38 €	235.383,80 €

Subsídios, doações e legados à exploração

O valor apurado tem em conta os valores em vigor à data de elaboração do orçamento.

Nas comparticipações do IEFP foram considerados os Estágios ATIVAR.

Outros Rendimentos

O valor apurado foi estimado tendo em conta os rendimentos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2024.

CMVMC

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal apurado no 1º semestre de 2024 acrescido de 2,3% de inflação e o número médio de utentes previsto para 2025.

Espera-se, assim, um aumento do CMVMC (em ralação ao valor previsto para 2024) maioritariamente devido ao aumento dos preços dos bens.

Fornecimentos e Serviços externos

O valor apurado foi calculado com base no valor médio mensal do 1º semestre de 2024 juntamente com a informação atual sobre a variação nos preços prevista para 2025.

Para a generalidade das rubricas foi considerada uma atualização do valor anual tendo em conta a taxa de inflação de 2,3%, à exceção das rubricas que estão associadas a contratos que não prevêem alteração do valor para o ano de 2025.

Gastos com Pessoal

O valor apurado tem em conta o total de remunerações previstas para 2025 pelo Departamento de Recursos Humanos tendo em conta o quadro de pessoal e as alterações de vencimentos previstas na legislação em vigor.

Foram ainda consideradas as contribuições da Entidade Empregadora para a Segurança Social e demais encargos associados aos colaboradores.

Gastos de Depreciação

O valor apurado foi estimado tendo em conta o valor das depreciações em 2024 acrescido das depreciações previstas para 2025 na sequência dos bens adquiridos.

Foi também considerada uma redução das depreciações pelo fato de alguns bens terminarem de depreciar em 2025.

Outros Gastos

O valor apurado foi estimado tendo em conta os gastos médios acumulados até ao final do 1º semestre de 2024, a previsão da inflação para o ano de 2025 bem como outras previsões de alteração de preços em 2025.

Miranda do Douro, 25 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa: